



EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

**Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)**



EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

**Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)**

Editora Chefe	
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira	
Assistentes Editoriais	
Natalia Oliveira	
Bruno Oliveira	
Flávia Roberta Barão	
Bibliotecária	
Janaina Ramos	
Projeto Gráfico e Diagramação	
Natália Sandrini de Azevedo	
Camila Alves de Cremo	
Luiza Alves Batista	
Maria Alice Pinheiro	
Imagens da Capa	2021 by Atena Editora
Shutterstock	Copyright © Atena Editora
Edição de Arte	Copyright do Texto © 2021 Os autores
Luiza Alves Batista	Copyright da Edição © 2021 Atena Editora
Revisão	Direitos para esta edição cedidos à Atena
Os Autores	Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléia Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Elio Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eiel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguariúna
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação física e ciências do esporte: pesquisa e aplicação de seus resultados

2

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação física e ciências do esporte: pesquisa e aplicação de seus resultados 2 / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-730-7

DOI 10.22533/at.ed.307212201

1. Educação física. 2. Ciências do esporte. 3. Pesquisa.

I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 796

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

No contexto atual de incertezas e dúvidas causadas pela pandemia da COVID-19, a ciência vem sendo questionada e ou referenciada por pessoas civis e pelos próprios pesquisadores. Neste sentido, torna-se um enorme desafio a produção do conhecimento científico por parte de todos nós, que de alguma forma estamos envolvidos no meio acadêmico, seja como formador ou formando.

Neste sentido, é com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados 2” que reúne 26 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar os avanços e atualidades da área e para isto a obra foi dividida em 05 principais eixos temáticos: Aspectos da Formação em Educação Física dos capítulos 1 ao 6; Atividade Física e Saúde do 7 ao 11; Educação Física Escolar nos capítulos 12 ao 14; Paradesporto e Desporto, entre os 15 e 18; e Fisiologia do Exercício do 19 ao 26.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

ASPECTOS DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CAPÍTULO 1.....	1
-----------------	---

A TEMÁTICA INCLUSÃO NO CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA ICES CATARINENSE: AVANÇOS E DESAFIOS

Aline Vieira de Assis

Robinalva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.3072122011

CAPÍTULO 2.....	14
-----------------	----

COOPERAÇÃO DISCENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Inácio Brandl Neto

Carmem Elisa Henn Brandl

DOI 10.22533/at.ed.3072122012

CAPÍTULO 3.....	23
-----------------	----

POLÍTICAS PÚBLICAS DOS JOGOS TRADICIONAIS

Bruna de Sousa Pinto

Deoclécio Rocco Gruppi

DOI 10.22533/at.ed.3072122013

CAPÍTULO 4.....	33
-----------------	----

IMPLICAÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Priscila Alves Fernandes

Robinalva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.3072122014

CAPÍTULO 5.....	46
-----------------	----

O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Ana Gabriela Alves Medeiros

Doíara Silva dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.3072122015

CAPÍTULO 6.....	58
-----------------	----

PROCESSOS RESILIENTES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Josiane Barbosa de Vasconcelos

Samara Queiroz do Nascimento Florêncio

Vanusa Delmíro Neves da Silva

Priscilla Pinto Costa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3072122016

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

CAPÍTULO 7.....72

ASPECTOS MOTIVACIONAIS PARA PRÁTICA DE TREINAMENTO FUNCIONAL E SEUS EFEITOS SOBRE AS CAPACIDADES FÍSICAS

Erisvelton Alves dos Santos
Huddy Mendes da Silva
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra
Naerton José Xavier Isidorio
Simonet Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3072122017

CAPÍTULO 8.....85

ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER E TEMPO SENTADO EM ADULTOS, COM E SEM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL, EM UNIDADES DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO - SP

João Vitor Calvo-Pereira
Carla Regina de Souza Teixeira
Paula Parisi Hodniki
Andressa Crystine da Silva Sobrinho
Sinval Avelino dos Santos
Maria Teresa da Costa Gonçalves Torquato
Rute Aparecida Casas Garcia
Adrielen Aparecida Silva Calixto
Maria Eduarda Machado
Karoline Goulart-Cordeiro
Plínio Tadeu Istilli
Marta Cristiane Alves Pereira

DOI 10.22533/at.ed.3072122018

CAPÍTULO 9.....98

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Vagner Munaro
Ederlei Aparecida Zago

DOI 10.22533/at.ed.3072122019

CAPÍTULO 10.....108

PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO CORPORAL E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM INTEGRANTES DE UM PROGRAMA DE TREINO NO AMBITO DO CENAPES – URCA

Leonardo Bizerra de Alencar
Maria Jussara de Sá Fulgêncio
Fabrício Franklin do Nascimento
Pedro Henrique de Sena Coutinho
Francivaldo da Silva
Jadson Feitoza Tomaz
Huddy Mendes da Silva
Camila Fagundes Martins

Simonet Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30721220110

CAPÍTULO 11.....118

RELAÇÃO ENTRE INSÔNIA E PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO AUTO RELATADA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Camila Tenório Calazans de Lira

Ladyodeyse da Cunha Silva Santiago

Katarina Kelly Dias Fernandes

Thaliane Mayara Pessôa dos Prazeres

Rafael dos Santos Henrique

Marcos André Moura dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.30721220111

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

CAPÍTULO 12.....129

EDUCAÇÃO PARA O LAZER: CONSIDERAÇÕES SOBRE ATUAÇÃO NA ESCOLA

Elisangela Luzia de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.30721220112

CAPÍTULO 13.....140

THE ACQUISITION OF OLYMPIC VOCABULARY THROUGH LEARNING OBJECTS

Cristina Becker Lopes Perna

Heloísa Orsi Koch Delgado

Nelson Todt

Yadurany Ramos

DOI 10.22533/at.ed.30721220113

CAPÍTULO 14.....152

TUTORIA ENTRE ALUNOS DE MESMA TURMA E TURMAS DIFERENTES COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Regina Repton Dias

Sumaia Barbosa Franco Marra

DOI 10.22533/at.ed.30721220114

PARADESPORTO E DESPORTO

CAPÍTULO 15.....166

A QUALIDADE DE VIDA NOS JOGADORES DE FUTEBOL DE AMPUTADOS NA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA

Rafael do Prado Calazans

Rute Estanislava Tolocka

Maria Imaculada de Lima Montebello

DOI 10.22533/at.ed.30721220115

CAPÍTULO 16.....176**A HEGEMONIA DO CONTEÚDO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Henrique Freire Simmer

Erivelton Santos Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.30721220116**CAPÍTULO 17.....193****A HISTÓRIA DO FUTSAL LABRENSE CONTADA SOB A ÓTICA DO TÍTULO DO IFAM CAMPUS LÁBREA NO JIFAM/2019**

Antonio Paulino dos Santos

Francisco Marcelo Rodrigues Ribeiro

José Cleuton Silva de Souza

Valdecir Santos Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.30721220117**CAPÍTULO 18.....214****LA COMPETICIÓN EN EL DISEÑO DE LAS TAREAS DE ENTRENAMIENTO Y LA COMPETITIVIDAD EN LA FORMACIÓN DEL JUGADOR JOVEN DE FÚTBOL**

David Falcón Miguel

Roman Nuviala Nuviala

Alejandro Moreno-Azze

José Luís Arjol Serrano

DOI 10.22533/at.ed.30721220118**FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO****CAPÍTULO 19.....227****ANÁLISE DE ZINCO EM SANGUE DE CORREDORES DE LONGA DISTANCIA**

Dalton Giovanni Nogueira da Silva

Cibele Bugno Zamboni

Mateus Ramos de Almeida

Jose Agostinho Gonçalves de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.30721220119**CAPÍTULO 20.....235****ASSOCIAÇÃO ENTRE DESEMPENHO COMPETITIVO DO CICLISMO E TESTE CONTRARRELÓGIO EM CICLO SIMULADOR: RESULTADOS EXPLORATÓRIOS EM DUATLETAS AMADORES**

Angélica Tamara Tuono

Andressa Mella Pinheiro

João Paulo Borin

DOI 10.22533/at.ed.30721220120**CAPÍTULO 21.....241****EFEITO DE DIFERENTES MODELOS DE CARGA NO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS: ESTUDO PILOTO**

Davi de Alcantara Saraiva

Camila Fagundes Martins

Iago Giovanni Oliveira Silveira de Brito
Camila Abrantes Silva
Danielly Roberto de Lima
Manoel Bomfim Leite Neto
Geysa Cachate Araújo de Mendonça
Simonet Pereira da Silva
Hudday Mendes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.30721220121

CAPÍTULO 22.....247

MÉTODOS PARA QUANTIFICAÇÃO DA CARGA INTERNA DE TREINAMENTO NO MOUNTAIN BIKING

Rhai André Arriel
Jéssica Ferreira Rodrigues
Moacir Marocolo

DOI 10.22533/at.ed.30721220122

CAPÍTULO 23.....258

NÍVEL DE ESTRESSE E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESTUDANTES DA UESB

Juliane Pereira Portugal
Kamila de Aguiar Cardoso
Ana Caroline Lopes de Matos
Murilo Marques Scaldaferrri

DOI 10.22533/at.ed.30721220123

CAPÍTULO 24.....272

PERFIL DE DOR E LESÃO RELACIONADO AO PRATICANTE DE STAND UP PADDLE

Fabiano Bartmann
Jerri Luiz Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.30721220124

CAPÍTULO 25.....287

PERFIL DE DOR E LESÃO RELACIONADO AS PRATICANTES DE CANOA HAVAIANA

Fabiano Bartmann
DOI 10.22533/at.ed.30721220125

CAPÍTULO 26.....301

USO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 E SUAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE DIFERENTES MODALIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO

Charlane Benvindo Nobre
Camila Araújo Costa Lira
Lucas Barbosa Xavier
Anayza Teles Ferreira
Pollyne Sousa Luz
Jamile de Souza Oliveira Tillesse
Maria Luiza Lucas Celestino

Francisco Romilson Fabrício Lopes

Daniele Campos Cunha

Gabriela das Chagas Damasceno de Sousa

Alessandra Santana Alves da Silva

Andreson Charles de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.30721220126

SOBRE O ORGANIZADOR.....	309
ÍNDICE REMISSIVO.....	310

CAPÍTULO 13

THE ACQUISITION OF OLYMPIC VOCABULARY THROUGH LEARNING OBJECTS

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 16/10/2020

Cristina Becker Lopes Perna

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Escola de Humanidades
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/6405342131243110>
<https://orcid.org/0000-0002-9638-1180>

Heloísa Orsi Koch Delgado

MaisH Consultoria Linguística Internacional/
Independent researcher
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8093137906104825>
<https://orcid.org/0000-0002-1002-7034>

Nelson Todt

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Escola de Ciências da Saúde e da Vida
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/1681001216113917>
<https://orcid.org/0000-0002-5179-781X>

Yadhurany Ramos

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4314092269614393>

ABSTRACT: This paper aims to present a set of learning objects on the vocabulary of one of the Olympic Games, volleyball, part of the daily Physical Education routine of students in Elementary School. These objects were created in two languages, English and Portuguese, with

potential applicability in the teaching of Olympic vocabulary, which is very little explored in Brazil. By doing so, teachers create conditions to motivate students to learn about the values and culture of the Olympism. The theme of assimilating Olympic vocabulary through learning objects came from the participation of Brazil in the 2016 Olympic Games and, for such, we chose Magana's Translational technology use (2017) as the theoretical foundation and the research project developed by professors from the Letters and Physical Education Schools from the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul, called "The elaboration of a Lexicon of the Olympic Sports English/Portuguese: a legacy of the Olympic Games Rio 2016" (TODT, PERNA and DELGADO, 2012). Thus, this study outlines some particularities of learning objects and their possible uses, since it is theoretically and pedagogically structured. Their applicability in real school contexts are to be presented in further research, in which a qualitative assessment to the student's learning achievements and teacher's satisfaction levels will be described.

KEYWORDS: Learning Objects, Translational technology use, Volleyball, Olympism.

A AQUISIÇÃO DO VOCABULÁRIO OLÍMPICO ATRAVÉS DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar um conjunto de Objetos de Aprendizagem sobre o vocabulário de um dos esportes dos Jogos Olímpicos, o voleibol, presente na rotina escolar de alunos do ensino fundamental. Esses objetos foram criados

em duas línguas, o inglês e o português, podendo servir de apoio para o ensino do tema olímpico, pouco explorado no Brasil. Além disso, ao trabalharmos com vocabulário olímpico, criamos condições para que os alunos se motivem a aprender mais sobre o Olimpismo, seus valores e sua cultura. Esse tópico de estudo surgiu por conta da participação do Brasil nas Olimpíadas de 2016 e, para tal, buscou-se a fundamentação teórica baseada no domínio translacional de Magana (2017) e na pesquisa desenvolvida por professores das faculdades de Letras e Educação Física da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, chamado “A elaboração de um Léxico dos Esportes Olímpicos Inglês/Português: um legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016” (TODT, PERNA and DELGADO, 2012). Este estudo mostra, de forma breve, algumas particularidades presentes nos objetos de aprendizagem e formas de uso, sendo teórica e pedagogicamente estruturado. Sua aplicação em situações reais de aula deverão ser apresentadas em trabalhos posteriores, em que poderemos trazer uma avaliação qualitativa de aproveitamento discente e de satisfação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Objetos de Aprendizagem, Uso tecnológico translacional, Vôleibol, Olimpismo.

1 | INTRODUCTION

It is unquestionable that we have been going through an accelerated digital technological revolution. The recent advances in different workplaces resulted in the immediate use of devices such as Virtual Reality in surgery and entertainment applications, Augmented Reality in medical training, and design and modelling, and Artificial Intelligence in finance and agriculture, to name a few. In education, it has not been otherwise. Technology has been more and more present in schools, but can we say that we have developed classrooms that are digitally rich but innovation poor? Has teaching substantially elevated instructional practices and maximized student learning? Even with variable technological resources at our disposal, have our students been able to assimilate the content we present?

These are some of the questions we will discuss in the lines to follow by presenting some reflection on Magana's T3 framework of educational technology and suggesting the use of Learning Objects (LOs) in Elementary School's English classes. The theme chosen for the LOs is the Olympic values, since the Olympic Games (2016) were performed for the first time in a South-American country, Brazil. As for the sport, the LOs introduce the volleyball terminology with practical examples and activities.

The idea of creating LOs with an Olympic sport vocabulary came up with the need to promote the Olympic theme, which has not been well explored in Brazil. We believe that the suggestions presented in this paper help foster the sports terminology in English classes as well as motivate the implementation of interdisciplinary studies in educational contexts.

That said, we will now define LOs and present some of their features.

2 | LEARNING OBJECTS

Learning Objects have been mainly studied in the areas of education and computer science, because they are considered the digital resource that helps the teaching and learning process. They are also known as knowledge or content objects. This chapter aims to present definitions for LOs, their characteristics and uses.

2.1 Defining learning objects

It is difficult to find a specific definition for LOs in the literature, once there is no consensus among educational scholars. According to Wiley (2000), LOs are elements of a new type of computer-based instruction grounded in the object-oriented paradigm of computer science. The IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers, 2007) defines LOs as any entity, digital or non-digital, which can be used, re-used or referenced during technology supported learning. Guilhermo, Tarouco and Endres (2005) say that LOs are elements from a new teaching and learning methodology based on the use of computers and the Internet. According to the Encyclopedia of Technology and Networking (2009), multimedia content, instructional content, instructional software, software tools, learning objectives, persons, organizations, or events are included as examples of LOs.

Additionally, LOs can match with other ones, according to the user's needs, and create larger sets of LOs for the assimilation of knowledge. Wiley (2000) claims that LOs used in different contexts have been seen as key tools for the improvement and raising of efficiency in the learning environment, providing many advantages for their users. We believe they can be an addition to English teachers and students.

When creating LOs, the objectives should be well defined and clear, but they cannot be so specific as to limit the contexts of their use. The Encyclopedia of Technology and Networking (2009), states that a well-designed LO should allow the student to learn a great deal through failure as well as success. As a way to assure the quality of LOs, Vargo et al (2003) proposed an instrument to evaluate LOs called Lori (Learning Object Review Instrument). Lori (version 1.3) measures 10 separate points of quality for learning objects listed as follows. Regarding **presentation**, aesthetics and design for learning; also, accuracy of content and support for learning goals; next, motivation; as for **interaction**, motivation, usability, and feedback and adaptation; reusability; metadata and interoperability compliance; and accessibility.

2.2 Characteristics of learning objects

While there is no specific definition for learning objects, much research has been done to contribute highlighting their concept. According to Wiley (2000), the activity is considered a LO and might be added in a learning environment if it has the following characteristics:

- Reusability: it should be reusable several times in various learning environments;

- Adaptability: it may be adaptable to any learning environment;
- Granularity: it should contain content pieces, for easy reusability;
- Accessibility: it is easily accessible via the Internet for use in various locations;
- Durability: it can be used continually, regardless of changing technology;
- Interoperability: it has the ability to operate over a range of hardware, operating systems and browsers, and exchange effectively among different systems.

As examples of this kind of system, we can mention MERLOT (Multimedia Educational Resource for Learning and Online Teaching) and ELO (Electronic Learning Organizer), both authoring systems.

2.3 Authoring system elo

The ELO (Electronic Learning Organizer) is a repository and an authoring system designed for the production of LOs focused on language teaching, and to have access to the system, the user has to fill in a form available on the website. The tools are free for students, teachers and schools. By using ELO, it is either possible to create activities already existent in the repository or from scratch, using the models provided by the website. This environment provides a file that can be saved in an electronic support, which may be reloaded and updated whenever needed. Basically, the system provides the teacher with the necessary tools to create activities for students, whose content can be edited for future classes. ELO encourages the publication of activities and learning objects, providing space on the website for people who want to explore the uses of LOs.

The system is user-friendly and the language can be switched anytime between English, Portuguese and Spanish. Another advantage of ELO is that it is possible to integrate the activities with Moodle, a learning platform designed to provide educators, administrators and learners with a single robust, secure and integrated system to create personalized learning environments.



Figure 1 – ELO website introduction

Source: <https://elo.pro.br/cloud/>

In the next subsection we will present some models for the creation of LOs, which are available in ELO.

2.3.1 *Models provided by the repository*

The models of activities for the creation of LOs are listed below:

- Eclipse: displays texts to be reconstructed by the student. Ideal for exploring standardized forms of language such as situated dialogues, proverbs and abstracts.
- Sequence: is an educational game. Ideal to explore and teach the progression of the text.
- Cloze: creates gapped texts. The gap may be a word, part of a word (suffix, prefix, etc.) or a multiple word expression. Ideal for working with definitions, grammar issues, description of characters, dialogues and keywords.
- Memory: produces the memory game objects. This tool can be used not only for the teaching of vocabulary, but also for showing relationships in the syntactic structure (phrasal, cause and consequence, suitable verb and object, among others).
- Quiz: it has multiple choice and dialogic options. Multiple choice offers general and specific feedback for each option. The dialogue option allows you to simulate the teacher/student through a sophisticated analysis of the free learner response.

ELO can also be used to create other environments such as homepages, using pictures, sounds and videos. This system, thus, provides a variety of instructional options

for educators so that learners can interact with the content and navigate freely on the LOs, making the learning experience more enjoyable.

Technology is a prevalent part of today's society, and as educators who are preparing students to become successful in this society, it is fundamental that we use it to foster their learning in a meaningful way. Hence, building well-structured and attractive digital resources for students like the LOs, which contain carefully selected and researched content, it is possible to transform the classroom in a prosperous environment to stimulate schooling.

Having presented ELO and its features to create LOs for use in the English Language classroom, we shall now address the theory that has served as the foundation for the present study.

3 | MAGANA'S APPROACH TO EDUCATIONAL TECHNOLOGY

Magana (2017) made a positive contribution to the field of educational technologies by his important book, *Disruptive Classroom Technologies*, through which he presents the T3 (Translational, Transformational, and Transcendent) framework. Broadly speaking, such a framework aims to enable the effective integration of digital tools in teaching and learning, raise awareness of the value each stage provides to learners, and offer a set of criteria that assist teachers in the development and assessment of meaningful goals throughout the educational process.

Magana (2017) highlights that a meaningful technology integration model can prepare educators to conduct and communicate technology educational innovation so as to cause a positive impact in students' learning. Even subtle changes can result in the effective use of digital resources and in important benefits in educational contexts, as follows: i) help students build and reinforce connections between their previous knowledge and the new one; ii) support students in this process so that they can create models that represent the new knowledge.

Educational technologies based on Magana's T3 framework (2017) occur in three distinct stages named *translational* (automation and consumption), *transformational* (production and contribution) and *transcendent* (investigation and social entrepreneurship). The framework contributes to the revisit of outdated practices to innovative methodologies, fostering the development of abilities, competencies and aptitudes required to prepare young students for the world outside the classroom.

Such methodologies permeate four pedagogical principles as follows: i) lifelong learning; ii) learning seen as a social activity; iii) knowledge being provided within a meaningful and relevant context for the student; iv) evaluation as a means of stimulating learning as well (Bransford et al., 2004). Thus, a *framework* especially designed for technological use needs to account for effective pedagogical strategies and principles, and to assist the teacher in improving them, bearing in mind the available technologies. Given

this scenario, we can say that the three stages of Magana's approach, based on similar principles as Bransford's, can be shown effective as they gradually provide a way to think about the uses of technology that are immediately useful.

Taking into consideration elementary school teachers, we focused on the first stage named *translational* (automation and consumption) since tasks commonly addressed include data storage and record keeping, communicating, grading and testing, to name a few. In fact, this stage can be regarded as doing old tasks in new ways, changing from analog to digital resources. According to Magana (2017), "this level is certainly important, and advises that it should be systematically addressed, well-monitored, and continually updated" (foreword). However, he adds "stopping at this level is a mistake all too often made" (foreword).

As mentioned earlier, the two steps of translational technology applied in education are automation and consumption, both considered an entry-level step, and commonly used in schools. Some of the most usual uses of educational technology for automation of tasks are assimilating new content information, being tested and graded, and communicating with teachers, peers and parents. Regarding consumption, students consume multisensory information when they are first interacting with or practicing and deepening new content knowledge, and it is this multisensory aspect of digital media that adds value by enhancing students' abilities to make connections between new information and their previously acquired background knowledge and experiences (MAGANA, 2017).

Therefore, the consumption of multisensory media certainly adds more value than the automation of unvaried tasks; the level of interactivity varies among sources, but the nature of consuming digitally represented forms of knowledge is inherently multisensory, adding more value to the learning experience than consuming text in the absence of nonlinguistic representations (MAGANA, MARZANO, 2014; MARZANO, 2007; MAYER, 2001).

We will now address the theme proposed in this article, namely Olympism, in order to present the LOs mentioned before, having Magana et al as our theoretical guidelines.

4 | OLYMPISM

We selected Olympism to be the theme underlying the LOs because we believe in the importance of gradually including it in schools, since it is understood as a philosophy of life, which defends, through sports practice, the shaping of peaceful, democratic, humanitarian, cultural and ecological consciousness. It exalts and combines in balance the qualities of body, will and mind. Over the creation of a lifestyle based on joy of effort and the respect among citizens, Olympism intends to place sports at the service of the harmonious development of humankind. As a result, Olympism contributes for individual development and strengthens the comprehension and union among nations. As we live in a period in which interdisciplinarity is acclaimed and stimulated in the school scenario, we

see the interface between Physical Education and English as a fun and motivating way of joining aspects of body language and movement with the linguistic structures in the teaching of English. Moreover, as most of the subject matters on Olympism are brought to us in English language through the institutions that foster Olympic education, this reality offers an opportunity for expanding English language content in this field of knowledge.

The expression Olympic Education came from “sport pedagogy” advocated by the French Baron Pierre de Coubertin (1863-1937), founder of COI, Olympic Movement and Olympic Games. Coubertin was a historian and an educator, who revived the Olympic Games of the modern era. The term “Olympic Education” has been used nowadays to better refer to the idea of Coubertin of having a harmonious education. Coubertin believed that young people needed to train their bodies and minds. He thought about creating an international event inspired in the heritage of the Ancient Olympic Games held in Greece to spread his idea about sport pedagogy. Through this thinking, the actual Olympic Games were created by him.

The Olympic Education has different meanings for different people. Its applicability can vary from country to country because the relationship between teachers and students is different and the parents and students, educational authorities and community members have contrasting expectations. There is also the issue of the schools, which have distinct groups, structure and ways of teaching.

4.1 Olympic education in brazil

The Olympic Education was introduced in Brazil by professor Lamartine Da Costa, who worked at Gama Filho University in 1995, after coming back from meetings at the IOC Research Council. He has been a prominent researcher in the area, having generated a substantial amount of studies on Olympic Education in Brazilian universities. The projects conducted in the country promoted positive values and attitudes among students and fostered the professional education among an endless number of teachers.

Furthermore, Brazil was the first country in South America to host the Olympic Games; needless to say, it was a unique opportunity to have implemented social programmes that consider Olympic values as a fundamental axis.

Generally speaking, it is known that there is no strong Olympic culture in South America, and this includes Brazil. Triggered by this lack of cultural background, a group of university professors and students, from the Physical Education and Languages Departments at the Pontifical University Catholic of Rio Grande do Sul (PUCRS), decided to elaborate a bilingual Olympic Lexicon of Sports (English-Portuguese). Todt, Perna and Delgado (2012) started an interdisciplinary project entitled “A elaboração de um Léxico dos Esportes Olímpicos Inglês/Português: um legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016”, whose objective was to sow the seeds of Olympic themes in a country with continental dimensions. Much of the literature produced in this field is written in English, French and German, and not in Brazilian Portuguese, a condition the authors wished to change.

Regarding Portuguese, we must say it is spoken in many countries around the world such as Portugal, Brazil, Angola, Mozambique, Cape Verde, São Tomé and Príncipe, Guine-Bissau and East Timor. Portuguese is the world's seventh most spoken language with approximately 260 million total speakers (CHAVES, 2015), being another reason why Todt, Perna and Delgado (2012) produced such material.

5 | THE CREATION OF LEARNING OBJECTS USING THE OLYMPIC LEXICON IN ENGLISH-PORTUGUESE

Using LOs in the classroom provides students with opportunities of digital interaction with the content being introduced and allows for the input of new language to become more attractive. The new generation of students, the so-called Alpha (born from 2010 on), have been in contact with technology since infants, being naturally apt to interact with the digital world.

The LOs presented in this paper bring about the theme of Olympic Games with a focus on volleyball, since it is a sport played by elementary school students in Physical Education classes. Our intrinsic motivation was to stimulate children to learn more about the sports they play at school, especially because they were about to watch the volleyball games on TV during the Olympic Games Rio 2016.

We have chosen to use the authoring system ELO for developing LOs since they are suggestions that can be transferred and redefined to any other platform, and because of its facility of use and for being a free tool.

The vocabulary to make up the activities was taken from the corpus of the Olympic Lexicon in English-Portuguese (TODT, PERNA and DELGADO, 2012), the official website of the Olympics, and from other websites such as blogs, containing texts and rules about the topic. Among the array of terms that the Olympic Lexicon covers, fifteen basic terms were chosen according to their relevance of use.

The focus on the creation of the LOs is to offer students the chance to explore more systematically the volleyball lexicon in English since they are already familiar with them in Portuguese. Furthermore, we were able to introduce the Olympic culture, values and culture, which are the basis for the development of citizenship. This content was shown previously to the actual LOs practice as well as pre-teaching lessons were given on pronunciation and meaning of the terminology to be presented to students.

By using the authoring system ELO, four LOs were created and associated as a course called **Assimilating Olympic Vocabulary**. The course is divided in five parts: Introduction, Recognizing terms, Remembering terms, Relating terms and Assimilating terms. Students can access the LOs whenever they wish; they do not need to be allowed by the teacher and they can also refer back to the activities whenever they wish.

In this section, we outline a brief description of the course and the LOs, starting with the one named “Recognizing terms”, followed by “Remembering terms”, “Relating terms” and “Assimilating Terms”.

This LO presents the enunciation and all the terms listed in English first. The student is supposed to write these terms in the gaps beside the terms in Portuguese. The students do not necessarily need to follow the steps provided by the course; they can choose the activity they want, by clicking on a menu on the left side of the screen.

As previously stated, the main idea of this LO is to make the students relate the terms in Portuguese that they are used to listen to in Physical Education with the corresponding term in English (**Recognizing terms**).

The **Remembering** terms LO is presented as a memory game. The student is supposed to find the pairs of words, one in English and the corresponding one in Portuguese. There is an enunciation with the following message: “This is a Memory Game. Click on the cards and try to find the corresponding words in English and Portuguese. Good Luck! ”

On the face of each card, we have the image of the volleyball pictogram, taken from the Rio 2016 Olympics website. When the students click on a card, a term in Portuguese or English appears. If the students find the pair, the cards will remain on the screen showing the terms; if they do not make a pair, the cards will remain faced down again. The purpose of this LO is that students practice the terms introduced in the previous activity in a playful way. At the end of the game the motivation message “Well done! ”, and an image of the Olympic torch appears followed by a button to move to the next LO.



Figure 2 – Activity on remembering terms

Source: Ramos (2015)

The LO with focus on **Relating terms** is a multiple-choice activity. There is an enunciation saying that the student has to choose the right answer. There are six non-

cognate terms in English, in which the student has to mark the corresponding term in Portuguese. When the student clicks on the right answer, a message written “Excellent!”, and a tick appears. If the student clicks on the wrong answer, a message with the sentence “Try again!” appears on the screen. At the end of the activity another message appears “Good job! Now let’s go to the next activity.”

Assimilating terms is the last LO of the course. In this activity, a small text is shown to the student for him to read and complete it by grabbing and dropping the terms according to the order they should be in the text.

The objective of this LO is to make students practice the comprehension of some terms they have seen during the whole course. If students are registered on the website, they can see his or her score, evaluate the LOs and send a message to the author. The teacher can visualize the students’ score by accessing the teachers’ profile and clicking on Report. In this section, the teacher will be able to see who has accessed the courses or activities and the evaluation of each user in the course.

The LOs proposed here aim to make students acquire Olympic vocabulary in English in a joyful way. It is well-known that students learn better when they are having fun, so offering such activities in the language classroom may help foster the learning of Olympic vocabulary. As proposed by Krashen (1982), students retain what they learn when the learning is associated with strong positive emotions, as the ones present in a joyful environment.

6 | FINAL CONSIDERATIONS

The LOs are useful technological tools for teaching and learning that might benefit both teachers and students. The use of educational technology is real and motivates both students and teachers by creating a positive environment in the classroom. The creation of LOs focused on Olympism is a way of implementing the Olympic values and culture in Brazil.

The LOs presented in this paper were created, but not tested by the author with real students. They are simple examples of what can be done using authoring systems and vocabulary from a lexicon. In the future, we suggest the development of more LOs with other sports of the Olympics that may be made available for the use of teachers in public schools at elementary level, as well as the implementation of these activities in real-life situations in order to assess their applicability and validity.

REFERENCES

- BRANSFORD, John D. et al., editors. **How people learn: brain, mind, experience, and school.** Committee on Developments in the Science of Learning and Committee on Learning Research and Educational Practice, Commission on Behavioral and Social Sciences and Education, National Research Council. Expanded ed. p. cm. ISBN 0-309-07036-8 (pbk.) 2004.

IEEE. The Learning Object Metadata standard. 2007. Available in: <<https://www.ieeeltsc.org/working-groups/wg12LOM/lomDescription>>. Accessed on: August 29, 2015.

KRASHEN, Stephen. Principles and Practice in Second Language Acquisition. California: Pergamon Press Inc., 1982. 209 p.

MAGANA, Sonny. Disruptive Classroom Technologies: A Framework for Innovation in Education. 1st edition. California: Corwin: A Sage Publishing Company, 2017. 152 p.

MAGANA, Sonny; MARZANO, Robert J. Enhancing the Art and Science of Teaching With Technology. Bloomington, IN: Marzano Research Laboratory, 2014. 195 p.

MARZANO, Robert J. The Art and Science of Teaching: A Comprehensive Framework for Effective Instruction. Alexandria: Association for Supervision & Curriculum Development, 2007. 221 p.

MAYER, Richard E. Multimedia Learning. New York: Cambridge University Press, 2001. 318 p.

TODT, Nelson; PERNA, Cristina Becker Lopes; DELGADO, Heloísa Orsi Koch. **A elaboração de um léxico bilíngue (inglês/português) dos esportes olímpicos: Um legado dos jogos olímpicos Rio 2016.** Projeto de pesquisa. 2012.

WILEY, David A. **Connecting learning objects to instructional design theory:** A definition, a metaphor, and a taxonomy. In WILEY, David A. (Org.) The Instructional Use of Learning Objects: Online Version, 2000. Available in: <<http://reusability.org/read/chapters/wiley.doc>>. Accessed on: August 25, 2015.

WILEY, David A. **Learning Object Design and Sequencing Theory.** 2000. 142 p. Dissertation (Doctor of Philosophy) - Department of Instructional Psychology and Technology, Brigham Young University, Utah, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Abordagem Pedagógica 176, 177, 183
Amputados 166, 168, 170, 172, 173, 174, 175
Anos Iniciais do Ensino Fundamental 14, 21
Atividade Física 72, 73, 74, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 116, 121, 124, 126, 169, 170, 171, 173, 183, 185, 189, 212, 241, 246, 258, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 269, 270, 273, 281, 297, 302, 306, 307, 309
Aula 8, 9, 10, 33, 34, 35, 38, 59, 63, 65, 120, 141, 152, 154, 157, 161, 163, 176, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189
Autoimagem Corporal 109, 112, 116, 117
Avaliação Física 83, 236

B

- Brincadeira 23, 25, 184, 186

C

- Capacidades Físicas 72, 73, 74, 75, 80, 82, 248
Carga Externa 247, 249, 250, 251
Ciclismo Off-Road 247, 248, 252
Colaboradores 41, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 200, 204, 206
Cooperação 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 154, 155, 156, 158, 208
Corredores 227, 228, 232, 233

D

- Docência 8, 38, 58, 59, 64, 69, 71, 104, 185, 190
Doenças Crônicas Não Transmissíveis 85, 86, 95, 96
Dor 105, 170, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 287, 288, 289, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299
Duathlon 235, 236, 237, 239

E

- Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 96, 106, 116, 117, 118, 121, 122, 126, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 175, 176, 178, 179, 180, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 212, 213, 241, 261, 269, 270, 301, 309

Educação Física 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 96, 116, 117, 118, 121, 122, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 194, 195, 196, 212, 241, 261, 270, 301, 309

Escola 1, 2, 3, 5, 9, 12, 16, 20, 21, 33, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 52, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 85, 86, 89, 95, 107, 118, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 165, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 201, 269, 285, 301

Esporte de Água 272, 287

Esportes Coletivos 176, 177, 179, 183, 184, 185, 189, 190, 212

Estágio Curricular Obrigatório 33, 35, 41, 45

Estilo de Vida Sedentário 86, 262

Exercício Físico 51, 81, 83, 101, 102, 105, 108, 111, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 242, 243, 246, 260, 262, 268, 269, 281, 285, 297, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307

F

Formação Inicial 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 182, 186

Formação Profissional 35, 44, 46, 47, 48, 49, 52

Frequência Cardíaca 235, 237, 242, 243, 245, 247, 248, 249, 305

Futebol 54, 57, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 212, 213, 249, 304

Futsal 174, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

H

Hipertensão Arterial Sistêmica 241, 242, 243, 244, 246

História 6, 12, 30, 39, 46, 50, 67, 116, 174, 176, 178, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 202, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 300

I

Idosos 80, 83, 93, 241, 242, 243, 244, 246

Inclusão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 72, 76, 111, 121, 155, 165, 170, 184, 203, 212, 243, 250, 251, 274

Infância 16, 23, 24, 26, 29, 133, 212

Insatisfação 99, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117

Insônia 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 261

L

Lábrea/AM 193

Lazer 23, 24, 26, 28, 31, 32, 52, 53, 55, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 190, 204, 206, 262, 270, 284, 299

Lesão 74, 272, 273, 274, 278, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289, 295, 297, 298, 299, 300

Licenciatura 1, 2, 3, 6, 7, 14, 17, 34, 36, 45, 47, 49, 50, 71, 301, 309

M

Métodos de Carga 242

Motivação 26, 39, 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 100, 156, 159, 163, 179, 182, 188, 189, 191, 208, 209, 210

N

Nordeste Brasileiro 166

O

Objetos de Aprendizagem 140, 141

Olimpismo 141

Ômega 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307

P

Percepção 103, 108, 109, 116, 117, 160, 247

Percepção Subjetiva de Esforço 247, 249

Perfil Ocupacional 98

Potência 28, 79, 229, 235, 237, 238, 239, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 254

Preparação Física 236, 284, 299

Prevenção 70, 86, 92, 95, 118, 121, 169, 245, 258, 263, 267, 273, 281, 283, 284, 285, 288, 297, 298, 299, 300, 303, 306

Professor 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 54, 58, 59, 60, 63, 66, 67, 69, 129, 134, 136, 138, 147, 152, 154, 160, 161, 162, 163, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 196, 205, 206, 212, 272, 287

Promoção da Saúde 86, 95, 125

Q

Qualidade de Vida 106, 107, 166, 170, 172, 174, 269

Qualidade de Vida no Trabalho 71, 98, 99, 100, 105, 106, 107

R

Resiliência 58, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 70, 71
Resultado 19, 63, 75, 110, 172, 202, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 245, 264, 265, 266, 267, 283, 284, 298, 299

S

Sangue 202, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 304, 305, 306
Satisfação 62, 63, 68, 70, 99, 100, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 132, 141, 161, 169, 189
Sedentarismo 258, 260, 264
Sintomas 99, 120, 258, 260, 261, 262, 263, 266, 267, 268
Sociologia 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Sono 106, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 173, 174, 282
Suplementação 234, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307

T

Treinamento 73, 82, 83, 84, 235, 240, 242, 244, 246, 309
Treinamento de Força 242, 243, 246, 249
Treinamento Desportivo 235, 236, 240, 309
Treinamento Funcional 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Tutoria 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165

U

Universitários 10, 106, 107, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 182, 260, 264, 265, 267, 269, 270, 271
Uso Tecnológico Translacional 141

V

Voleibol 140, 179, 188, 198, 249

Z

Zinco 227, 228, 229, 232, 233

EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

www.atenaeditora.com.br 
 contato@atenaeditora.com.br 
 @atenaeditora 
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

www.atenaeditora.com.br 
 contato@atenaeditora.com.br 
 @atenaeditora 
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br 